



Sindigraf^{RS}

NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul / Número 232 / Outubro / 2015

ENTREVISTA

FABIANO RATH, DO CEP
SENAI DE ARTES GRÁFICAS
DE PORTO ALEGRE

PANORAMA

EVENTOS NO RIO DE
JANEIRO MOVIMENTAM
SETOR GRÁFICO

ESPECIAL

Alternativas em impressão digital



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

Abrimos as Confraternizações da Família Sindigraf-RS no dia 19 de setembro, em Santa Cruz do Sul. Mesmo com a forte chuva que caiu em nosso Estado, tivemos a participação de diversas empresas da região e seus familiares. A transferência das atividades para uma área coberta da Xalingo aproximou ainda mais os participantes. As programações proporcionaram momentos de lazer, troca de experiências e informações sobre o setor. Além de almoçarmos juntos, a garotada se divertiu com show de mágicas. Houve ainda o sorteio de vários brindes.

Esperamos contar com mais pessoas nas edições de Santa Rosa (17 de outubro), Passo Fundo (7 de novembro) e Viamão (21 de novembro). Somente juntos poderemos encontrar alternativas para a indústria gráfica, que precisa inovar continuamente, inclusive em momentos de crise econômica. Não perca tempo e garanta já a sua inscrição para os próximos encontros por meio do site do sindicato, em www.sindigraf-rs.com.br/agenda (*confira a programação completa dos eventos da entidade na página ao lado*).

É importante estarmos sempre atentos a novas oportunidades e investimentos em outros nichos de mercado, por exemplo. O surgimento de impressão digital, assim como a atualização tecnológica de plataformas já conhecidas – como a mala-direta, por exemplo –, pode

representar um novo fôlego para quem precisa prospectar clientes ou surpreender os mais antigos. Algumas alternativas são apresentadas na matéria especial desta edição, trazendo a experiência de gráficas que já apostam em incrementos ao negócio e dicas de especialistas.

No dia 30 de setembro, estive participando com outras lideranças e empresários gráficos gaúchos do 16º Congraf, que ocorreu paralelamente ao 24º Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Assuntos como inovação, criatividade e estratégica pautaram as discussões, apresentando um panorama do setor e as alternativas para o futuro da indústria gráfica. Sem dúvida, foi um ótimo momento para pensarmos juntos em saídas para a crise, melhorias na legislação e formas de produzirmos mais e com qualidade.

Durante a minha estada na capital carioca também acompanhei a entrega dos troféus do 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris, que ocorreu no mesmo local dos congressos, em 1º de outubro. Foram mais de 600 produtos inscritos por 112 gráficas latino-americanas, sendo que o Brasil foi o país com maior participação: 125 produtos, de 35 empresas (seis delas gaúchas, com 12 impressos). Tivemos três empresas que se tornaram finalistas – Pallotti, Grafdil e Brazicolor –, mas neste ano nenhum troféu veio para o Estado. Parabenizamos a todos por essa linda festa!

No mês de setembro realizamos a Pesquisa de Atividades 2015, com as empresas filiais e associadas ao sindicato, e agora estamos em fase de análise dos resultados. Agradecemos a participação dos empresários que têm avaliado as ações realizadas até aqui, além de dar sugestões para as programações de 2016. É com esse espírito associativo, por meio da colaboração de cada um, que conseguiremos fazer um sindicato cada vez melhor, voltado às necessidades das empresas gráficas de todas as regiões do Estado.

Foi formando uma grande corrente de solidariedade que a indústria gráfica gaúcha vem colaborando há 15 anos com o Banco de Alimentos – que integra a Fundação Gaúcha de Bancos Sociais. O projeto é administrado pelo Conselho de Responsabilidade e Cidadania da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), ao lado de uma série de voluntários. O apoio na impressão dos materiais de divulgação das ações sociais foi reconhecido no dia 14 de setembro por meio de uma comenda entregue a mim e ao vice-presidente da entidade, Lourival Lopes dos Reis, extensiva a todo setor. Se cada um fizer a sua parte, poderemos ajudar ainda mais nos 14 segmentos em que os bancos sociais atuam (*saiba mais na página 13*). Atuando ativamente nesta e em outras iniciativas de cunho social, ajudaremos a construir um mundo melhor.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFERS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

Presidente: Angelo Garbariski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Sílvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Lademir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche

– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Ludmila Cafarate e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Caroline Soares

Ilustração de Capa: ©iStock.com/De Marco-Media

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares



Santa Cruz do Sul recebe primeira Confraternização da Família Sindigraf-RS



Sindigraf-RS

Nem as fortes chuvas impediram os empresários gráficos e seus familiares de participarem da primeira edição de 2015 das confraternizações da família Sindigraf-RS. O evento ocorreu na sede da Xalingo, em Santa Cruz do Sul, em 19 de setembro. Com o objetivo de proporcionar momentos de lazer e de interação entre os gestores, a atividade começou com um café da manhã colonial e teve diversos momentos de bate-papo para atualizar os participantes a respeito do setor. Houve sorteios de brindes e muitas atrações para toda a família. O *show* de mágica durante a tarde foi uma das principais atrações. Nesta edição, estiveram presentes 52 pessoas, de 11 empresas.

O diretor da Gráfica Garten Sul, de Santa Cruz do Sul, Jeferson Schmechel, que é o delegado da região e que cuidou da organização do evento, ficou feliz com o resultado: “A chuva, que poderia ter atrapalhado, ajudou a aproximar as pessoas, já que estávamos em um ambiente menor”. Para o sócio-proprietário da Gráfica Cometa, de Lajeado, Walter Schwingel, que ganhou uma câmera digital, a organização foi ótima: “O evento contou com muitas atividades para as crianças e a comida estava maravilhosa”.

Já o diretor da Gráfica e Editora Pale, de Vera Cruz, Luis Carlos Diehl, que ganhou um *tablet*, ressaltou a troca de experiências: “É uma chance de interagir com os outros empresários e com a diretoria do Sindigraf-RS”. O proprietário da Gráfica Fig, de Guaporé, Marciel Fornari, que ganhou uma TV LED 32”, acredita que a divisão das atividades favorece as conversas: “Quando é regional, torna-se mais próximo e é possível conhecer todo mundo”. Ainda foi sorteado um HD Externo, para Matheus Bedin, proprietário da Imprell Editora Gráfica, de Arvorezinha.

17 Outubro

Confraternização em Santa Rosa

Local: Sede campestre da Sociedade Cisne

Horário: 9h às 17h

Promoção: Sindigraf-RS

31 Outubro a 16 Novembro

60ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)

Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

Mais informações:

www.feiradolivro-poa.com.br

7 Novembro

Confraternização em Passo Fundo

Local: Haras MD

Horário: 9h às 17h

Promoção: Sindigraf-RS

21 Novembro

Confraternização em Viamão

Local: Vila Ventura Ecoresort

Horário: 9h às 17h

Promoção: Sindigraf-RS

24 Novembro

Premiação do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Local: Espaço das Américas, São Paulo/SP

Promoção: Abigraf Nacional e ABTG

Observação: Nos dias 12 de outubro e 2 de novembro não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS devido aos feriados.

Acompanhe as novidades no site www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook e no Twitter.

Próximos eventos

A próxima edição do evento ocorre em 17 de outubro, na sede campestre da Sociedade Cisne, em Santa Rosa (Av. Santa Cruz, 645 – RS-344). Os demais encontros serão em novembro: no dia 7, no Haras MD, em Passo Fundo (RS-153) – inscrições até 29 de outubro – e no dia 21, no Vila Ventura Ecoresort, em Viamão, (R. Manoel Santana, 625) – inscrições até 12 de novembro, em www.sindigraf-rs.com.br/agenda. Participe!

Refaz 2015 oferece desconto para multas

Os interessados em participar do Programa Especial de Quitação e Parcelamento – Refaz 2015 podem fazer a solicitação à



©Stock.com/Pawel Gault

Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul até o dia 18/12. A medida permite que os contribuintes de ICMS que tenham dívidas com o Fisco Estadual possam pagar integralmente ou parcelar em até 120 meses os débitos. Há ainda redução em até 40% dos juros sobre o imposto vencido até julho e redução de até 85% das multas e acréscimos legais. Os descontos são baseados no valor pago na primeira parcela. Quando o primeiro pagamento representar 15% ou mais da dívida, a redução da multa pode chegar a 85% e de juros até 40%. Para a parcela inicial também se aplicará o mesmo desconto anterior para

as adesões efetivadas até 24/09, de 75% para inclusões até 30/10 e de 65% para quem aderir até 18/12. Nos casos em que o valor, inicialmente, for inferior a 15% do total da dívida, os contribuintes terão redução de até 35% nas multas e de até 40% nos juros. As empresas que integram o Simples Nacional têm condições diferenciadas de parcelamento. Se a primeira parcela for igual ou superior a 15% da dívida, ou se o pagamento for feito à vista, a redução da multa será total, desde que não seja por infração formal. Confira mais detalhes nas circulares disponíveis para *download* em www.sindigraf-rs.com.br.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

1º, 8, 15, 22 e 29 Setembro

18h às 20h – Reuniões de diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

2 Setembro

18h30 às 20h30 – Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, em Porto Alegre)

14 Setembro

12h às 13h – Reunião pós IIº Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica
(Buffet Contento, em Porto Alegre)

18 Setembro

12h às 19h – 2º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica (Fiesp, São Paulo)

19 Setembro

9h às 17h – Confraternização da Família Sindigraf-RS (sede da Xalingo, Santa Cruz do Sul)

22 Setembro

15h30 às 17h30 – Reunião do Copemi da Fiergs – GT da Média Indústria (Fiergs, Porto Alegre)

24 Setembro

11h30 às 14h – Reuniões Plenárias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, Porto Alegre)

30 Setembro

13h às 16h – Reunião do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional (Firjan, Rio de Janeiro)
19h às 22h – 16º Congraf, 28º Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica e Premiação do 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris (Windsor Barra Hotel, Rio de Janeiro)

AGENDA DO PRESIDENTE

6, 13, 20 e 27 Outubro

Reuniões de diretoria da Fiergs (Porto Alegre)

7 Outubro

Reuniões de diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

17 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS (Santa Rosa)

20 Outubro

Reunião do Copemi da Fiergs – GT da Média Indústria (Porto Alegre)



Divulgação/CNI

Intercâmbio de lideranças reúne presidentes sindicais

Dirigentes sindicais de diversas partes do país se reuniram na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em 18 de setembro, no 2º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica. O evento ocorreu das 12h às 19h, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Representando a indústria gráfica gaúcha, o presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbaski, participou das atividades, que visam ao fortalecimento empresarial. A programação proporcionou a troca de experiências entre os participantes e a discussão de temas de interesse do setor.

Comandado pelo presidente do Sindigraf-SP, Fabio Mortara, o Intercâmbio contou com 22 participantes, de 21 estados. Entre os principais temas discutidos no evento estavam a gestão sindical, a negociação coletiva, a prestação de serviços e a defesa de interesses. O programa das reuniões debateu o panorama atual do desenvolvimento associativo no sistema industrial, revisou os desafios propostos pelo intercâmbio de 2013 e incluiu novas empreitadas para esta nova etapa. Para finalizar o evento, foram elaborados planos de ação para a resolução das propostas prioritárias e discutidos os próximos passos para colocar os planejamentos em prática.

Venda de ingressos para o Fernando Pini

A maior premiação brasileira de excelência gráfica, o 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, terá a sua entrega de troféus no dia 24 de novembro e acontecerá no Espaço das Américas, em São Paulo. Este ano, a competição teve 187 empresas inscritas, com 1.340 produtos concorrendo entre si. Representando o Rio Grande do Sul, 17 empresas inscreveram 118 produtos.

A venda promocional dos ingressos começará no dia 19 de outubro e vai até 14 de novembro, com o valor de R\$ 372 para associados adimplentes e para não associados, R\$ 480. Passado este período, o investimento para associados fica por R\$ 410 e para os demais, R\$ 530. A reserva para a participação pode ser feita pelo site www.abtg.org.br.

As inscrições para o concurso, realizado pela Abigraf Nacional e pela ABTG, se encerraram em 18 de setembro. Nesta edição concorrem impressos produzidos a partir de 15 de setembro de 2014. O julgamento dos produtos inscritos ocorre nos dias 7 e 8 de outubro, quando foram escolhidos os cinco finalistas em 66 categorias. Os quesitos avaliados serão a pré-impressão, a impressão, o acabamento, a funcionalidade e o design gráfico. Em novembro, os finalistas serão examinados novamente pelos especialistas para a escolha dos campeões.



Divulgação/Abigraf Nacional

Benefícios e qualidade de vida nos cartões Sesimax

Para os empresários que se preocupam com o bem-estar dos funcionários e querem gerenciar os benefícios oferecidos de forma prática, os cartões Sesimax são a solução. Com eles, as empresas podem administrar todos os auxílios por meio de uma única ferramenta, simplificando a adesão de convênios e proporcionando uma melhor qualidade de vida aos colaboradores. Os cartões Sesimax são produtos do Sesi-RS e possuem modalidades específicas, como *Incentivo*, *IEL* e *Saúde*.

O cartão Sesimax Saúde permite aos usuários o acesso instantâneo aos serviços disponibilizados pela área de saúde do Sesi-RS – como odontologia, segurança e saúde do trabalho e exames que facilitam os diagnósticos de doenças –, sem a necessidade de guias em papéis, evitando a burocracia e a lentidão no atendimento. O cartão é um benefício exclusivo dos trabalhadores da indústria e seus dependentes e garante descontos nos estabelecimentos comerciais que fazem parte da rede credenciada. Para solicitar o cartão e saber quais locais o aceitam, acesse www.sesimax.com.br.



Reprodução

NR-12 é modificada

A NR-12, que diz respeito à Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, recebeu modificações em junho pela portaria nº 857/2015, do Ministério do Trabalho e Emprego. A resolução não atendeu a todas as reivindicações das indústrias, mas traz algumas alterações, como o tratamento diferenciado nas obrigações de capacitação, a reconstituição de manual de instruções de máquinas antigas e a formulação de inventário e corte temporal em relação à tensão de operação dos componentes de partida, parada, acionamento e outros controles de interface das máquinas. A primeira mudança é relativa à simplificação das regras para empresas de menor porte, dispensando a obrigação de formular inventário de máquinas e equipamentos, tornando assim a capacitação de trabalhadores mais simples. As novas regras substituem o conceito de falha segura por estado da técnica. Agora as empresas podem realizar uma análise de riscos considerando as suas características operacionais. Elas também preveem a flexibilização dos sistemas de acionamento em extrabaixa tensão. A nova legislação possibilita que funcionários das empresas

possam ministrar as capacitações dos trabalhadores, desde que sejam preparados por uma entidade oficial de ensino de educação profissional.



© iStock.com/Yuri Arcurs

Comandando o Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, desde maio, o gerente de Operações da instituição Fabiano Rath tem uma ampla experiência com gestão administrativa. Ele é tecnólogo em Recursos Humanos e tem MBA em gestão estratégica e inovação. Rath foi gerente da unidade de Porto Alegre do Sesc-RS durante 13 anos e desde 2012 trabalha no Senai-RS. Nesta entrevista, ele fala sobre as suas percepções do mercado gráfico. Confira!



Arquivo Pessoal

Como você percebe o mercado de trabalho gráfico atualmente? De que forma os profissionais podem se preparar para ele?

FABIANO RATH Como todas as outras áreas, o setor gráfico também está com dificuldades, mas neste momento de crise é a oportunidade de se rever os processos e otimizá-los, trocando equipamentos por outros mais modernos e econômicos, promovendo a eficiência energética e utilizando a água e demais recursos naturais de forma racional. Esta é a chance de mudarmos uma cultura de desperdício. Além disso, a mão de obra mais qualificada será importante nesta etapa. Por isso, os funcionários que estiverem mais atualizados e participarem de cursos e capacitações terão vantagens na disputa por uma vaga no competitivo mercado de trabalho.

O Senai-RS possui uma parceria com o Sindigraf-RS, oferecendo descontos em cursos. Qual o balanço deste trabalho?

RATH A parceria é bem interessante, sempre que possível informamos estes benefícios para os clientes. Acredito que o Sindigraf-RS também pode ajudar na comunicação com as empresas, fazendo com que nossos cursos cheguem a mais pessoas e auxiliem na melhoria da qualidade da indústria gráfica.

Tendo em vista o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, como está a qualidade do mercado gráfico no Estado?

RATH Entendemos que o prêmio demonstra o grande potencial do mercado gráfico gaúcho e que incentiva cada vez mais os investimentos neste segmento. Somado a isso, é importante ter essa constante busca de novos talentos para o desenvolvimento de novos produtos e campanhas.

Quais são os seus projetos para o CEP Senai de Artes Gráficas de Porto Alegre?

RATH Tendo em vista o atual cenário, acreditamos que é nosso dever oportunizar às empresas, por meio do conhecimento que os profissionais do Senai têm, ferramentas que as ajudem a superar ou pelo menos minimizar as dificuldades. Através de assessorias e treinamentos, tentamos reduzir os desperdícios e otimizar os processos produtivos dos empresários que nos procuram.



Indústria gráfica em destaque no Rio de Janeiro

Durante três dias, o Rio de Janeiro recebeu profissionais da área gráfica de toda a América Latina para debater o futuro do setor

Neste ano, o Brasil foi a sede dos principais eventos latino-americanos da indústria gráfica. Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, ocorreram, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro, a 16ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), o 24º Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica e o 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris. Os eventos foram realizados pela Abigraf Nacional, Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) e Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG).

Em meio aos efeitos da crise econômica brasileira e às projeções da Abigraf Nacional de recuo do setor de 7,5% em 2015, os congressos discutiram formas de inovar os serviços oferecidos aos clientes para aumentar o nível de competitividade da indústria gráfica nacional. Além disso, a entidade e os 30 sindicatos participantes aprovaram a Carta Aberta à Nação, na qual repudiam o aumento de impostos.

O cenário da América Latina também foi debatido nesses dias. Segundo a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (Cepal), a economia da América do Sul deve retrair 0,4% e a da América Central deve crescer 2,8%. Apesar das dife-

renças financeiras, a inovação tecnológica, a sustentabilidade e o estímulo à comunicação impressa são interesses comuns das gráficas do continente, por isso foram o foco das atividades dos congressos.

O aniversário de 50 anos da Abigraf Nacional foi lembrado na abertura oficial dos eventos, que contou com os discursos dos presidentes da Conlatingraf, Fabio Arruda Mortara, da Abigraf Nacional, Levi Ceregado, e da Abigraf-RJ, Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho. Com o tema *A indústria gráfica em (R)evolução. Uma agenda (PRO)positiva*, o Congraf começou com a apresentação do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, que expôs as perspectivas para a indústria. Em seguida, o deputado federal e secretário executivo de coordenação de governo no município do Rio de Janeiro, Pedro Paulo Carvalho Teixeira, deu as boas-vindas ao público na cidade. Ainda houve um coquetel e a visitação dos estandes, no salão de exposições.

Tendências mundiais

No segundo dia, foram apresentadas pesquisas sobre as tendências mundiais do setor de impressão e foi feito o lançamento oficial da Drupa

2016, que ocorrerá no mês de junho. Com 60 anos de existência, a Drupa é a maior feira mundial da indústria de encadernação, impressão e processamento de texto, que acontece a cada quatro anos, em Düsseldorf, na Alemanha. O presidente da Drupa 2016, Claus Bolza-Schünemann, e o presidente da Messe Düsseldorf, Werner Matthias Dorn Scheidt, foram os responsáveis por apresentar o evento.

A presidente da Associação Brasileira de Embalagem (Abre), Gisela Schulzinger, falou sobre as atitudes que devem ser implantadas no segmento diante da nova situação econômica. O diretor da Compulaser Gráfica, de São Paulo, Renato Oliveira, trouxe a sua experiência para abordar as práticas de valorização e enobrecimento das impressões. Pensar no consumidor no momento de projetar mudanças na gráfica foi o tema trabalhado pelo professor do Instituto Brasileiro de Mercado e Capitais do Rio de Janeiro (IBMEC-RJ), Thiago Almeida. O relato da atuação da Tergoprint Serviços de Computação Gráfica, de São Paulo, que utiliza *design* gráfico associado a produtos para a arquitetura produzidos em impressão digital, foi trazido pelo diretor da empresa, Eduardo Oliveira. A modernização das gráficas e a produção sustentável foram os assuntos tratados nos painéis, que contaram com cases de sucesso e profissionais do Brasil,

Chile e Panamá. O israelense Rafi Albo, que é CEO da Segmarketing, apresentou as novidades tecnológicas do setor, destacando a importância da criatividade nas suas aplicações. “O Albo criou um *software* inovador, que já existe há dois anos, e nenhum gráfico do congresso conhecia. Então, a palestra trouxe conhecimentos novos e reforçou a ideia de que o impresso não acabará e permanecerá vivo no mercado para quem souber se diferenciar”, contou o diretor administrativo da Grafiset, de Porto Alegre, Alexandre Reis. Para o vice-presidente do Sindigraf-RS, Arthur Schabbach, o contato com profissionais de outros países é fundamental para a atualização das empresas locais: “O Brasil tem muita resistência a novas tecnologias, por isso é válido quando podemos ouvir experiências de quem já trabalha com métodos diferentes e perceber que o medo de inovar só atrasa o crescimento do setor”.

No último dia, as inovações necessárias na indústria, na gestão e na política foram os aspectos apresentados nas palestras. Entre os ministrantes estavam o professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing, do Rio de Janeiro (ESPM-RJ), Igor Quintella; o cientista político Paulo Sérgio Rosa e o ex-capitão do Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro (BOPE) Rodrigo Pimentel. O Grupo Abril e a Gráfica Printi, de São Paulo, foram outras em-



Sindigraf-RS

Gaúchos marcaram presença no evento

presas que trouxeram seus bons exemplos no Congraf. Para o diretor financeiro do Sindigraf-RS, Osni Tadeu dos Santos, as palestras foram interessantes e sempre ajudam a refletir sobre as melhores atitudes que se deve adotar para atingir o sucesso. “É um momento de repensar o nosso trabalho, a partir das novas ideias e tecnologias que foram apresentadas pelos convidados”, comentou o diretor. O diretor administrativo do Sindigraf-RS, Roque Noschang, lembra que as novas tecnologias estão presentes em vários setores além do gráfico, logo é importante acompanhar as mudanças da sociedade: “Inovação foi a palavra-chave do congresso. A impressão 3D foi muito comentada e ela é algo presente em diversos segmentos, como a saúde, por exemplo. Não podemos ficar para trás”.

Em 1º de outubro foi a vez de premiar, em 55 categorias, as melhores peças no 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris. Ao todo, foram 662 produtos inscritos de 112 indústrias diferentes. A escolha dos campeões foi feita por nove jurados, que analisaram as peças durante 50 horas. O Brasil participou com 286 trabalhos de 62 empresas, conquistando 129 prêmios, sendo 26 de ouro, 20 de prata e 83 menções honrosas. Os itens finalistas ficaram expostos durante os três dias dos eventos, permitindo aos visitantes conferirem o que há de melhor no continente. Foram diversas embalagens inovadoras, avançados cartões de segurança, além de jornais e revistas que valorizam a comunicação impressa. A solenidade terminou com um jantar e um *show* da Banda Moinho.

Frente Parlamentar ganha força no Congresso

A Frente Parlamentar Mista do Setor Gráfico e Mídia Impressa, lançada em agosto, foi publicada oficialmente no Diário da Câmara dos Deputados no dia 8 de setembro. Apoiada pela Abigraf Nacional, a iniciativa foi criada para fortalecer e aumentar a competitividade da indústria gráfica brasileira, a fim de colocá-la em condições de concorrer com as grandes empresas internacionais. A iniciativa é coordenada pelo deputado federal Baleia Rossi e é composta por 220 parlamentares. Os representantes gaúchos são: Afonso Hamm, Alceu Moreira, Carlos Gomes, Covatti Filho, Fernando Marroni, Heitor Schuch, Jerônimo Goergen, João Derly, Jose Stédile, Luiz Carlos Busato, Marcon, Osmar Terra, Pompeu de Mattos, Renato Molling, Ronaldo Nogueira e Sergio Moraes.

Os parlamentares trabalharão para conseguir o fim da dupla tributação (ICMS e ISSQN) sobre

os produtos gráficos; para que os livros didáticos destinados ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e os financiados pela Lei Rouanet sejam obrigatoriamente impressos por gráficas nacionais; a aprovação das PL 2396/2015 e PLS 122/2013, que preveem alíquota zero de PIS/Cofins para impressão de livros no Brasil e a adoção do Cartão Aquisição de Material Escolar, respectivamente; e a desoneração do material escolar, que no setor gráfico beneficiaria os cadernos, agendas e classificadores.

Para o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, a Frente é um avanço para o setor: “A indústria gráfica está ainda mais forte na capital federal para lutar pela redução de tributos e pela valorização da produção brasileira. Isso nos dará condições de qualificar os produtos e investirmos em modernização tecnológica”.

A Frente está acompanhando o andamento dos projetos que interessam à indústria gráfica.

Cezar Marino/Divulgação Abigraf Nacional



Entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro, foi retirado da pauta da Câmara Federal o projeto que previa a alteração da lei complementar nº 123, que confere tratamento especial às micro e pequenas empresas. Já o programa de proteção ao emprego foi aprovado no Senado. A advogada do departamento jurídico da Abigraf Nacional, Nilsea Borelli, informou que os trabalhos da iniciativa estão no início, mas as intenções de melhorias são concretas.



especial

Insistir na estagnação enquanto o mundo se digitaliza significa deixar uma grande oportunidade escapar das mãos. Mas começar a atuar em um novo nicho com a situação econômica atual requer visão de longo prazo e também pode significar grandes desafios

Novas maneiras de imprimir digitalmente



A indústria gráfica está, desde a sua gênese, em processo de constante mudança e evolução. Cem anos de existência da escrita como conhecemos hoje foram necessários para que existissem 50 milhões de pessoas alfabetizadas. Demoraram 38 anos para a popularização do rádio. Para a da televisão, 13 anos. Da internet, quatro. Do Facebook, tal qual a gestação de um ser humano, nove meses. O mundo não espera ninguém e está sempre pedindo por novos meios de mídia. Para ajudar, na atualidade, espera-se também que todos esses meios convirjam em um só, criando o famoso conceito de multimídia. As gráficas não podem ficar para trás enquanto cada vez mais o mundo caminha para novas tecnologias – o caminho atual é a produção digital. A partir deste conceito, os empresários gráficos devem ser os provedores de soluções na área, sempre mantendo as suas gráficas atualizadas e trabalhando para se inserir nos novos nichos de atuação. As tecnologias digitais já estão abrindo cada vez mais segmentos de mercado e, portanto, aumentarão também o número de produtos e soluções que hoje não podem ser feitos em função de custos.

Com a explosão do conceito de *crossmedia* (distribuição de serviços, produtos e experiências por meio de diversas mídias e plataformas de comunicação no mundo digital e *offline*), do uso de marketing *online* e do *boom* das mídias sociais, está claro que a indústria gráfica precisa se reinventar. A proposta de atuação desses produtos aposta principalmente na Realidade Aumentada, que, ao integrar informações virtuais a visualizações do mundo real, transforma-se em uma poderosa ferramenta para aumentar a oferta de produtos diferenciados, personalizados e customizados. A RA não pode ser considerada como produto único, mas, normalmente, como parte de uma campanha de *marketing* multimídia com resultados facilmente mensuráveis. A partir da RA, surgiram os chamados itens de mercado quente, dando visibilidade a novas tecnologias que possibilitam o desenvolvimento da comunicação visual em si (*confira no quadro da página ao lado*).

Mas como fazer em tempos de crise?

O vice-presidente da ABTG, Bruno Cialone, afirma que a situação da economia e a retração atual do mercado podem dificultar a inserção das empresas nessas novas empreitadas e ressalta a importância de um sistema de gestão válido e consolidado. “A constante evolução tecnológica, mesmo em tempo de crise, oferece sempre novas oportunidades e não somente nichos. Até a impressão 3D, que muitos acham estar completamente fora do contexto gráfico, pode ser já considerada parte integrante dos nossos negócios.” Cialone afirma que, apesar de o cenário econômico não estar tão animador para quem deseja se aventurar, a oportunidade de crescimento também pode morar na crise.

Esses nichos, apesar do seu desbravamento recente, estão se tornando expressivos e importantes para as gráficas que neles atuam. Para se adequar à nova realidade de mercado, a em-



©iStock.com/Niro Design

Novos nichos de atuação da indústria gráfica

Radio Frequency IDentification (RFID) – Tecnologia que oferece localização de um objeto por um dispositivo acoplado que manda sinais de posicionamento global.

Web to Print (W2P) – Impressão que une a internet e o digital, oferecendo ao cliente a oportunidade de criação, edição e aprovação de um produto através do uso de templates personalizáveis em um computador.

Impressão Digital – Método de impressão no qual a imagem é gerada por dados digitais diretamente do computador para a impressora de produção.

Quick Response (QR) Code – Código de barras em 2D que quando escaneado por dispositivos móveis é decodificado e redireciona a um determinado link ou conteúdo.

presa deve, segundo Cialone, estar preparada para mudar: “Em primeiro lugar, o empresário precisa se reinventar e transformar o seu caminho”. Ele também ressalta que os modelos atuais de gestão não são suficientes e, às vezes, também podem se mostrar inúteis para os novos mercados.

Mas encarar esta nova empreitada não é tão simples em termos técnicos. Adentrar à área do digital significa investimentos em novos equipamentos e desenvolvimento de uma equipe especializada em Tecnologia da Informação. Além disso, entre as preocupações do empresário também devem estar a reorganização da gestão da empresa, a preparação dos profissionais já atuantes e o aumento da eficiência e produtividade. “As empreitadas não causam novos desafios. Uma empresa bem estruturada, com rígidos métodos de gestão, não terá problemas para se adaptar às oportunidades e necessidades do mercado atual”, ressalta Cialone.

Contudo, os empresários apegados às tecnologias tradicionais podem ficar tranquilos. A impressão digital ainda está em fase de adaptação, uma vez que está tentando se inserir em todos os formatos. Clássicos como as invenções da rotativa e da impressão *offset* ainda são considerados os maiores avanços dentro do setor gráfico, principalmente na publicação de periódicos diários, como jornais e com publicações de uma página. A técnica de *Computer-to-Plate* (CtP) traz a melhor opção para aplicação em polímeros e alcançou a rotogravura nas embalagens flexíveis, enquanto o *Computer-to-Screen* (CtS) ainda não substituiu o uso de *silkscreen* em alguns produtos. Cialone afirma que o processo de transição será apenas uma transformação dos formatos atuais de impressão: “Não se trata de uma reserva territorial de uma ou outra tecno-

logia, mas sim da integração das atuais com as futuras. Não se pode mais pensar que a função da indústria gráfica é simplesmente imprimir. A gráfica deve se transformar cada vez mais em um provedor de soluções para o cliente”.

Convencional mas *online*

No Rio Grande do Sul, algumas gráficas já se aventuram pelo caminho digital. A Gráfica ANS, de Porto Alegre, trabalha com W2P desde 2007. Nesses oito anos de atuação, a gráfica viu as suas prioridades se transformarem ao perceber a necessidades de mercado mudando, como ressalta o diretor da ANS, Anderson Santos: “Decidimos começar a trabalhar com W2P para dar utilidade ao tempo ocioso das máquinas. A nossa experiência foi tão boa e evoluiu tanto que, de atividade secundária, passou a ser uma das nossas maiores atividades, ocupando as horas principais do nosso maquinário”.

Anderson destaca que o maior desafio na empreitada foi se tornar conhecido na *web* pelo oferecimento do serviço. Para isso, a ANS precisou investir fortemente na área de desenvolvimento de *software*, e afirma que a crescente de pedidos pela nova tecnologia pautou o crescimento em W2P na ANS. “Investimos em mídias de divulgação na internet para que o cliente pudesse nos ver e entrar em contato conosco. A partir disso, a nossa empresa cres-

ceu muito neste ramo e tivemos que atualizar os nossos equipamentos. Temos um parceiro dentro da gráfica que nos ajudou com a seleção de pedidos e criamos um setor local de desenvolvimento, com novos cargos, novas funções e programadores contratados para focar apenas no W2P”, afirmou o diretor.

Apesar do sucesso com a *Web to Print*, a ANS ainda se considera uma gráfica convencional, só que agora pela internet. Segundo Anderson, o cliente continua tendo a aprovação principal e total em tudo. Além disso, estão estudando a inserção de mercado em novas áreas de atuação, como o desenvolvimento de lenticulares e impressão em PVC.

A Gráfica Print Paper, de Porto Alegre, começou a oferecer impressão digital em 2012 ao implantar o setor na gráfica e desde então está buscando desenvolver cada vez mais novos produtos, soluções e aplicações para o cliente. Desde então o principal desafio a ser vencido é a aceitação do cliente. Segundo o diretor da Print Paper, Arthur Schabbach, a gráfica se preparou muito para dar o primeiro passo em direção ao digital: “Resolvemos nos inserir na impressão digital devido às necessidades latentes do mercado. Queríamos procurar soluções para baixas tiragens e personalização, e resolvemos estudar durante seis meses qual tecnologia poderia proporcionar melhor qualidade durante todo o processo.”



Todo cuidado é pouco

Questões trabalhistas devem ser observadas de perto, uma vez que cuidar de seus funcionários significa preocupar-se com sua empresa também

Ter funcionários significa confiar o trabalho e o futuro de sua empresa na mão de contratados, e criar parcerias que farão a empresa prosperar com trabalho mútuo. Contudo, esse relacionamento pode corroer com o tempo e se tornar um grande incômodo para o trabalhador e uma enorme pedra no sapato para o empresário. Processos trabalhistas requerem muita atenção de ambas as partes, desgastando cada vez mais o empreendedor, e devem ser evitados desde a origem.

Segundo o consultor do Programa de Desenvolvimento Associativo da Confederação Nacional da Indústria e diretor da comissão de Direito Empresarial do Trabalho da OAB-SP, André Luiz Dias de Araujo, as causas trabalhistas mais recorrentes das empresas no geral são as que versam sobre jornada de trabalho (como horas extraordinárias, *'in itinere'* ou banco de horas), periculosidade, insalubridade e terceirização. Benôni Rossi, consultor trabalhista do Sindigraf-RS, tem a mesma visão de Araujo quanto às causas e indica que as principais problemáticas trabalhistas dos empresários gaúchos são principalmente referentes a insalubridade do ambiente laboral e jornadas de trabalho. “Devido à necessidade de

cumprir prazos na entrega de trabalhos, muitas vezes os colaboradores se sentem pressionados a estender o seu tempo na empresa, o que fere o limite máximo de oito horas de trabalho diárias”, afirma Benôni.

Mas como evitar esse tipo de causa? Araujo ressalta que um empresário tem três maneiras de evitar um problema trabalhista – ao cumprir fielmente a legislação brasileira, modernizar a gestão de pessoas e atuar coletivamente dentro da empresa por intermédio dos sindicatos. “É comum que o empresário diligente se esforce em cumprir todas as obrigações trabalhistas para evitar problemas e gastos com processos. Contudo, todo esse esforço ainda se mostra insuficiente, pois é necessário que o empresário atue também no ambiente de negócios que cerca o seu empreendimento; ou seja, participe das questões políticas, econômicas, sociais e legais que afetam a sua empresa”, orienta o consultor. E Benôni, ao focar nos maiores problemas dos empresários gráficos, atenta ao cuidado com a convenção do Sindigraf-RS: “É fundamental que as empresas cuidem e cumpram os compromissos assumidos na convenção anual do Sindigraf com os representantes dos colaboradores gráficos. Principalmente nos acordos que versam sobre banco de horas e insalubridade”.

Há rotinas que o empresário pode seguir cotidianamente a fim de evitar questões trabalhistas em geral, e quase todas elas envolvem a prevenção dos problemas mais recorrentes citados pelo consultor trabalhista. Benôni Rossi ressalta a importância de respeitar o banco de horas, no qual o empresário deve sempre tentar limitar a jornada a 8 horas diárias e 44 semanais. O advogado do Sindigraf-RS também pede cuidado com a insalubridade: “A empresa deve buscar a adoção de medidas que evitem acidentes ocupacionais. É responsabilidade do empregador fornecer, treinar e exigir o uso dos equipamentos de proteção do colaborador”. André Luiz Dias de Araujo aponta também para uma necessidade de interação entre os demais departamentos da empresa na prevenção de questões laborais, pois quando todos trabalham juntos há menor incidência de problemas para a corporação como um todo. “A atuação do RH e do departamento jurídico das empresas deve trabalhar em conjunto na construção de procedimentos internos em todos os momentos da vida do contrato de trabalho, ou seja, no momento da admissão, durante a vigência do contrato e na sua rescisão.”

E quando o leite for derramado, se pede ajuda. Araujo afirma que, em uma situação de causa trabalhista, apesar de ambas as partes serem autônomas para postularem sem a necessidade de um advogado em jurisdição, esta prática não é recomendada pelos magistrados, devido à complexidade que causas trabalhistas podem alcançar quando mal orientadas. É claro que a prevenção das causas é muito menos onerosa para ambas as partes, mas, quando se encontrar em situação processual, o empresário deve se valer de uma atuação coletiva, buscando ajuda com o seu sindicato patronal para a orientação mais correta e menos dispendiosa para o tipo de problema em que estiver envolvido. A empresa também não deve medir esforços quando a questão é tributária. Tentar encontrar maneiras pouco ortodoxas para resolver problemas de impostos e lucrar mais pode ser um grande tiro pela culatra, como aponta Araujo. “Os encargos decorrentes da folha de pagamento (contribuições sociais e recolhimentos fiscais) devem constituir os custos dos produtos oferecidos. A real vantagem competitiva virá da atuação coletiva, ou seja, da formulação de leis que fomentem a competitividade da indústria brasileira.”

Solidariedade em diferentes áreas sociais

Conheça as diversas atuações da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais e saiba como contribuir

Com o intuito de fortalecer as iniciativas do terceiro setor no combate à fome, à violência e à miséria, a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais atua em 14 frentes de trabalho e solidariedade. A iniciativa é idealizada, desenvolvida e implementada pelo Conselho de Responsabilidade Social e Cidadania da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), que é coordenado pelo industrial Jorge Luiz Buneder. A Fundação conta com parceiros como o Sindigraf-RS para “transformar o desperdício em benefício social” – como sugere seu *slogan*. Somente no Banco de Alimentos de Porto Alegre, já foram captadas mais de 30 milhões de doações, em uma média de 250 toneladas/mês, contemplando 354 instituições – o equivalente a 20 mil famílias.

O presidente da Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, Paulo Renê Bernhard, conta que o projeto dos Bancos Sociais foi decorrente do êxito obtido com o Banco de Alimentos da capital gaúcha, em funcionamento há 15 anos – considerado pioneiro no país. “O grande problema é o desperdício nas refeições, que chega a 50%, o que daria para alimentar duas vezes quem passa fome”, afirma ele, reforçando que “se todos dão uma parte, consegue-se muito”.

A partir desta experiência, a Fundação passou a funcionar como catalisadora de diferentes áreas empresariais, organizando-se nos seguintes eixos: Bancos de Alimentos, Computadores, Livros, Órgãos e Transplantes, Materiais de Construção, Medicamentos, Mobiliários, Projetos Comunitários, Refeições Coletivas, Resíduos, Tecido Humano, Vestuário e Voluntários, além de Gestão e Sustentabilidade, que dá suporte aos demais. “Trabalhamos na cadeia do desperdício de todos os segmentos”, reforça Bernhard.

Funcionamento

A maioria dos Bancos Sociais funciona conjuntamente em um complexo condominial

composto de 10 depósitos, em Porto Alegre (Av. Francisco Silveira Bitencourt, 1928). O espaço, com área total de 9,5 mil m², disponibiliza instalações de 700 m² e três funcionários para cada unidade, com exceção do Banco de Alimentos que demanda uma infraestrutura maior. As instituições apoiadas pela Fundação recebem alimentos, móveis, materiais de construção, computadores, livros, tecidos, medicamentos ou mesmo orientações para acessar recursos financeiros, cursos de gestão e capacitação, entre outras ações.

O trabalho de prospecção de parceiros, apoiadores e beneficiados é realizado principalmente pelos presidentes e demais conselheiros voluntários que integram os bancos e coordenadorias executivas do projeto. As doações são entregues nos depósitos ou retiradas nas empresas e passam por um processo de triagem para contagem, avaliação, separação e classificação, sendo armazenadas para a sua posterior destinação. “Há uma grande demanda de logística. O segredo do êxito nos resultados está alicerçado em gestão empresarial, por meio de uma imantação segmentada que envolve diferentes articuladores da sociedade”, ensina o dirigente.

Homenagens aos empresários gráficos

Durante reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS na sede dos Bancos Sociais, em 24 de setembro, o presidente e o vice-presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski e Lourival Lopes dos Reis, respectivamente, receberam a comenda da Rede de Bancos de Alimentos pelo apoio em ações em prol de entidades sociais. Também foi

Divulgação/Banco de Alimentos



descerrada uma placa em homenagem a Garbarski na Galeria de Honra da Fundação, além de outra placa que marca a participação do Sindigraf-RS como apoiador do projeto.

O presidente da Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, Paulo Renê Bernhard, agradeceu aos empresários gráficos pelos bons resultados dessa parceria: “Esse é o agradecimento e o reconhecimento que temos a cada uma das empresas da indústria gráfica. Nós não fazemos nada sem vocês”. Garbarski reforçou que o sindicato coloca à disposição seus veículos de divulgação (informativo, site e mídias sociais). “Quero dizer muito obrigado. Realmente a indústria gráfica compartilha dessa inovação, que é internacional”, destacou.

Reis recebeu ainda a homenagem pela ativa participação na Banco de Alimentos ao longo dos seus 15 anos de existência. “O que temos conseguido fazer é pela colaboração dos colegas”, reforçou ele, citando que cada um pode ajudar como for possível em algum dos segmentos.

Divulgação/Banco de Alimentos



Como participar

Qualquer empresa pública, privada ou pessoa física pode colaborar com as atividades dos Bancos Sociais, participando como:

- Mantenedor da Fundação, com doações de recursos financeiros (incentivados)
- Parceiro estratégico, com serviços oferecidos pela empresa
- Doador de bens, fornecendo mobiliários, vestuários, computadores e alimentos, entre outros itens
- Voluntário, participando das campanhas realizadas pelos Bancos.

Mais informações no endereço bancossociais@bancossociais.org.br ou pelo telefone (51) 3347-8621.

CEP Senai oferece novos cursos voltados para o setor gráfico

O Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, está recebendo inscrições para os próximos cursos na área gráfica. Em outubro ocorrem três formações, sendo que a primeira vai do dia 17 até 31 e aborda impressão digital. Outras capacitações que começam no mesmo mês são sobre impressão *offset* e seleção de cores, e matrizes serigráficas, ambas a partir do dia 17 até o 14 de novembro.

Novembro traz mais três opções de cursos, abrindo com o segundo módulo sobre impressão digital, que acontece de 3 a 20. Do dia 21 do mesmo mês até 19 de dezembro é a vez da impressão serigráfica têxtil e do curso de gerenciamento digital de cores, que acontece de 23 de novembro até 2 de dezembro.

Subsídios do Sindigraf-RS

As inscrições devem ser feitas diretamente na sede do CEP Senai, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8450 – bairro Sarandi), mediante apresentação do RG, CPF e comprovantes

de residência e escolaridade. Empresas contribuintes e ex-alunos do Senai têm descontos de 8% e 5%, respectivamente. As gráficas associadas e filiadas ao Sindigraf-RS também têm vantagens, devido ao convênio do sindicato com o CEP Senai. As empresas associadas localizadas a até 100 km de distância de Porto Alegre recebem o reembolso de 50% do valor da inscrição, e, se forem filiadas, terão 35% de abate. Nos casos das empresas localizadas de 101 a 400 km da capital, o reembolso será de 70% para as associadas e 55% para as filiadas. Se a distância for maior do que 400 km, o ressarcimento será de 90% para as associadas e de 75% para as filiadas.

O reembolso será feito após a finalização da atividade e tem limite, por curso, de até três



© iStock.com/Aldo Mujillo

participantes por gráfica. Para receber o benefício, a empresa deve apresentar o certificado de conclusão do curso e o recibo de pagamento. Para mais informações sobre os cursos ligue para (51) 3347-8421 ou entre em contato via e-mail: secretaria.grafica@senairs.org.br.

ANUNCIE NESTE INFORMATIVO! Sua marca vista por quem entende de artes gráficas.

O Sindigraf-RS Notícias é uma das mídias mais lidas pelos empresários gráficos gaúchos, com informações pontuais para o planejamento e o crescimento do mercado gráfico regional. Comunique-se através de quem forma opinião e seja visto por todos.

Informações pelo e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br ou ligue (51) 3323-0303

Mudança para 2016 na tributação do ganho de capital

No último dia 22 de setembro, foi publicada a Medida Provisória nº 692, que altera, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016, a alíquota do imposto de renda sobre o ganho de capital auferido por pessoa física e, ainda, por pessoa jurídica submetida ao Simples Nacional quando realizar a venda de bens ou direitos do ativo não circulante.

Nos termos da referida medida provisória, o ganho de capital, que se constitui na diferença positiva entre o valor de alienação e o custo de aquisição de bens e direitos, sempre que auferido por pessoa física ou por pessoa jurídica submetida ao Simples Nacional, passará, a partir de 1º de janeiro do próximo ano, a ser tributado pelo imposto sobre a renda pelos

seguintes parâmetros: 1) 15% sobre a parcela do ganho de capital que não ultrapassar R\$ 1 milhão; 2) 20% sobre a parcela do ganho de capital que exceder R\$ 1 milhão e não ultrapassar R\$ 5 milhões; 3) 25% sobre a parcela do ganho de capital que exceder R\$ 5 milhões e não ultrapassar R\$ 20 milhões; e 4) 30% sobre a parcela do ganho de capital que ultrapassar R\$ 20 milhões.

Vale notar ainda que, para os ganhos de capital auferidos pelas pessoas físicas, continuarão vigentes as isenções e fatores de redução da base de cálculo previsto atualmente pela legislação tributária federal. Ressalte-se, por fim, que as pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real, presumido ou arbitrado seguirão

submetidas à mesma sistemática de tributação atualmente vigente, pela qual os ganhos de capital auferidos sobre a venda de bens ou direitos do ativo não circulante sujeitam-se à alíquota de até 34%, a título de Imposto de Renda Pessoas Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

Apoio cível às filiadas e associadas do Sindigraf-RS

A partir deste mês, o Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul (Sindigraf-RS) conta com mais uma parceria de extrema importância, desta vez na área cível, junto ao escritório Scharlau E. Allem Nunes – Advogados Associados. A empresa possui em seu quadro profissionais especializados na área do Direito, concentrando seus trabalhos nas seguintes atuações: cível, societária, trabalhista e tributária. Desta forma, a empresa busca satisfazer por um todo as necessidades cotidianas do ramo sindical, comercial, e industrial.

Nesse sentido, com o intuito de melhor contemplar as necessidades de seus clientes, oferece uma gama de serviços jurídicos englobando acompanhamento em esferas administrativas e serviços mais complexos, tais como: elaboração de contratos mercantis, civis e laborais, planejamento societário e tributário para fins de

economia e ou otimização fiscal, trabalhista, assessoria prévia para licitações, recuperação de créditos, planejamento familiar e governança corporativa, entre outros.

Com privilegiada localização na cidade de Porto Alegre, sito na rua General João Telles, nº 53, conjuntos 201 e 202, bairro Bom Fim, a principal meta do escritório é fornecer respaldo jurídico ao Sindigraf-RS junta a suas empresas filiadas e associadas, sempre se pautando pela mais alta atenção, transparência e responsabilidade, auxiliando-o, de acordo com seus interesses, a viabilizar soluções objetivas de modo a organizar estrategicamente sua vida pessoal e profissional de forma prática e vantajosa. O resultado desta parceria entre o Sindigraf-RS e a Scharlau E. Allem Nunes Advogados Associados é a soma de competências que irá gerar o diferencial capaz de agregar valor para am-

bos, tornando mais eficiente e mais dinâmico o atendimento às demandas das gráficas vinculadas ao Sindicato.

As consultas referentes a questões cíveis podem ser enviadas para o e-mail da área comercial do Sindigraf-RS (comercial@sindigraf-rs.com.br). Pessoalmente, mediante agendamento prévio. Os esclarecimentos são gratuitos para as empresas filiadas e associadas adimplentes do Sindigraf-RS.

CÍVEL



Arquivo pessoal

PAULO SCHARLAU
Advogado Cível

Gráfica Jacuí comemora 45 anos

Divulgação/Gráfica Jacuí



Referência em soluções gráficas em Cachoeira do Sul, a Gráfica Jacuí completou 45 anos de fundação no dia 1º de setembro.

Criada em 1970, a empresa possui administração predominantemente familiar, comandada pelos irmãos Ricardo e Rafael. O patriarca e fundador da Jacuí, Paulo Vieira da Cunha, continua trabalhando diariamente na gráfica. Conquistas como o certificado ISO 9001 e o selo ambiental FSC trazem muito orgulho para os seus dirigentes. “Sempre buscamos a qualidade da empresa, investir na capacitação dos colaboradores e manter o capital humano

com funcionários mais experientes”, afirma o diretor comercial da Gráfica Jacuí, Ricardo Vieira da Cunha.

Para comemorar a data especial, a direção da Jacuí promoveu um jantar no próprio dia 1º para os seus colaboradores, na sede da empresa. Na ocasião foi apresentado um vídeo contando a história da gráfica desde a década de 1970, com fotos antigas e perspectivas para o futuro. “Ficamos muito felizes de comemorar esta data com meu pai, o fundador da Jacuí, e com ótimos planos a serem colocados em prática nos próximos anos.” salienta Ricardo. Um dos projetos é a inserção da empresa no ramo de W2P, além de outros novos produtos.

Impressos Portão é premiada

A gráfica Impressos Portão, de São Leopoldo, recebeu pela segunda vez o troféu Marcas & Valores, como a marca mais lembrada do setor na região. A cerimônia de premiação ocorreu no dia 22 de setembro, no Villa Petit Eventos, na mesma cidade. O diretor da empresa, Juarês da Rosa, foi quem recebeu o troféu na solenidade. Para a gerente administrativa, Alice Almeida, o prêmio coroa a dedicação de todos os colaboradores. “É um prêmio muito importante porque coloca o nosso nome entre as marcas mais lembradas da cidade. Ele é o resultado de um tra-

balho sério e competente de uma equipe comprometida com o cliente”, ressaltou.

Em sua sexta edição, o prêmio é uma realização do Jornal VS (Grupo Sinos) em parceria com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Os vencedores são eleitos através de uma pesquisa com os consumidores. A distinção envolve 35 segmentos de comércio, imóveis, educação, serviços, entretenimento, entre outros.



Boas-vindas às novas filiadas

Desde janeiro de 2015, o Sindigraf-RS conta com 20 novas empresas filiadas. Veja quem são elas:

Gráfica	Cidade
Color Express	Taquara
Control-X Comércio e Serviços de Comunicação Visual	Porto Alegre
Daniel Geisel Olivieri	Porto Alegre
Diva M.F. Pontin	Carlos Barbosa
Fabio Coradini de Oliveira	Restinga Seca
FT Acabamentos e Produtos Gráficos	Porto Alegre
Gabriel Lucas Richartz	Porto Alegre
Garraprint Soluções Gráficas	Dois Irmãos
Gráfica e Editora Acácia	Porto Alegre
Gráfica Irmão Luz	Porto Alegre
José Lucas Coelho Nunes	Cristal
Julio Cezar Guizzo	Alvorada
Maria da Graça de Lavra Pinto	Porto Alegre
Matheus Rosso	Passo Fundo
Pejole Comunicação Visual	Porto Alegre
Roberto da Rosa Souza	Tupanciretã
SWC Digital Eireli	Novo Hamburgo
Tais Nunes de Quadros	Guaíba
Tebaldi Gráfica Editora Eireli	Nova Bassano
VIP Sul Expressão Visual	Cachoeirinha

AGENDA FISCAL – outubro de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 09/2015	5/10	SIMEI	Faturamento 09/2015	20/10
Salário	Folha de pagamento 09/2015	6/10	Simplex Nacional	Faturamento 09/2015	20/10
FGTS	Folha de pagamento 09/2015	7/10	ICMS – Diferença de Alíquota	Mês 08/2015	20/10
Minist. do Trabalho – CAGED	Folha de pagamento 09/2015	7/10	ICMS – Indústria - Cat. Geral	Vendas 09/2015	21/10
Previdência Social	Contribuinte Doméstico	7/10	DCTF – Mensal	Mês 08/2015	22/10
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/10	IOF	2º decênio 10/2015	23/10
ISSQN	Prestação de Serviços 09/2015	10/10	ICMS – Substituição Tributária	Mês 08/2015	23/10
ICMS – Comércio-Categ. Geral	Vendas 09/2015	13/10	COFINS	Faturamento 09/2015	23/10
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 09/2015	13/10	PIS	Faturamento 09/2015	23/10
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 08/2015 - Arquivo Eletrônico	13/10	Quota IRPF	7ª Quota IRPF	30/10
EFD – ESCRIT. FISCAL ESTADUAL	Mês 09/2015	15/10	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 09/2015	30/10
IOF	1º decênio 10/2015	15/10	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 09/2015	30/10
Previdência Social	Contribuinte Individual	15/10	Parcelamento Lei 12.996	Parcelamento 09/2015	30/10
EFD – PIS /Cofins /INSS	Mês 08/2015	15/10	Parcelamento Simplex Nacional	Parcela 09/2015	30/10
Previdência Social	Folha de pagamento 09/2015	20/10	Refis/PAES/Lei 11.941/12.865	Pgto. SRF, PGFN	30/10
Imp. de Renda na Fonte	Mês 09/2015	20/10	Gia SN	Todos os contribuintes do Simplex	30/10
PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	20/10	ITR	Último dia pgto. 2ª Cota	30/10
PAEX MP 303/2006	Parcela INSS MP.303/2006	20/10	Sindigraf	Bimestral	30/10
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Mês 09/2015	20/10			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

BOM PLANEJAMENTO DE ESTOQUE AJUDA A EVITAR DESPERDÍCIOS

O estoque pode ser considerado um cofre da sua gráfica. Afinal, ele armazena dinheiro materializado em produtos. Saber organizá-lo é fundamental para evitar desperdícios, agilizar os serviços oferecidos, reconhecer os momentos de realizar promoções e fidelizar os clientes. Confira algumas dicas para o planejamento e o controle de estoques:



©Stock.com/Titanium Doughnut

Avalie o espaço físico da área de estocagem e escolha um ambiente que permita as melhores condições de armazenamento, visualização e acesso aos artigos.

Separar as peças por categoria e por cliente também facilita a rotina de trabalho.

O controle periódico do estoque ajuda a identificar quando há o excesso de um material na gráfica. O problema pode ser resolvido com ações de *marketing* e promoções para impulsionar as vendas.

É importante analisar os dados coletados. Com as informações dos produtos com maior e menor giro e contratos a longo prazo com clientes, é possível elaborar um calendário de produção, levando em consideração as datas sazonais. O planejamento adequado evita a sobrecarga de trabalho.

Tenha um *software* de controle de estoque. Com ele, fica mais fácil registrar todas as entradas e saídas de materiais, o tempo que eles ficam estocados e a dimensão real do que há na empresa. Isso ajuda a planejar as compras e evita que falte algum produto. Com a certeza de que sempre encontrará o que procura, o cliente voltará a sua gráfica.

Para manter o estoque bem organizado, é preciso qualificar os funcionários que trabalham no local. Eles devem saber como cuidar da preservação das peças, as condições de armazenamento de cada material e ter o controle da sala, sabendo exatamente o que há nela. Cursos de qualificação e palestras motivacionais costumam funcionar.



TRATAMENTO DE IMAGEM PARA PRODUTOS GRÁFICOS

No processo de idealização de um produto gráfico, geralmente há a necessidade de manipulação e edição de imagens. O tratamento de imagens deve ser executado por profissionais da área gráfica que tenham contato com todas as etapas de produção.

É fundamental calibrar o monitor uma vez por mês, para garantir a precisão das cores na impressão. Confira as dicas abaixo, com base na utilização do Photoshop:

1 **Tamanho e resolução:** ao tratar uma imagem é fundamental saber o tamanho em que ela será impressa, além do sistema de impressão que será utilizado. As imagens necessitam de uma resolução adequada para cada tipo de impressão. Exemplo: 300 dpi para offset, 280 dpi para flexografia, 250 dpi para digital e 100 dpi para serigrafia.

2 **Tons de cinza:** ajustar o branco, preto e cinza de uma imagem é fundamental. Existem muitas opções no menu, podendo-se utilizar Níveis para iniciantes e Curvas para os profissionais. Na última, há mais recursos de edição.

3 **Acerto de cores:** recomenda-se o menu Vibratilidade (em Menu/Imagem/Ajuste), presente em versões mais recentes do Photoshop, para realçar as cores da imagem sem interferir no balanço de branco.

4 **Ajuste de definição:** para dar mais definição às imagens, utiliza-se o filtro Tornar Nítido/Máscara de Nitidez para iniciantes ou Tornar Nítido/Aplicação Inteligente de Nitidez para os profissionais.

5 **Conversão em CMYK:** é fundamental a conversão da imagem para CMYK, mas este processo só pode ser feito se o cliente possuir um perfil de saída adequado para o sistema de impressão que deseja. Na dúvida, contate a gráfica.

